

Equipa de Autoavaliação – 2015.2018

Cumprimento das Regras e Disciplina

Análise Ocorrências Tipo 1 e Tipo 2 – Dados obtidos nos relatórios anuais do OPAD

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO BÚZIO

Nível	Ocorrências								
	Tipo 1			Tipo 2			Total (Tipo 1 + Tipo 2)		
	2015.2016	2016.2017	2017.2018	2015.2016	2016.2017	2017.2018	2015.2016	2016.2017	2017.2018
2.º CICLO									
5º	---	4	19	---	0	9	---	4	28
6º	---	21	6	---	22	3	---	43	9
TOTAL	---	25	25	---	22	12	---	47	37
3.º CICLO									
7º	4	16	21	14	13	12	18	29	33
8º	5	2	7	12	4	4	17	6	11
9º	0	4	4	0	10	0	0	14	4
TOTAL (Regular)	9	22	32	26	27	16	35	49	48
VOC	30	9	---	15	12	---	45	21	---
CEF	---	15	18	---	12	17	---	27	35
TOTAL (Prof)	30	24	18	15	24	17	45	48	35
TOTAL 3º CICLO	39	46	50	41	51	33	80	97	83
SECUNDÁRIO									
10º	0	1	5	4	3	7	4	4	12
11º	1	0	0	0	1	1	1	1	1
12º	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL (Regular)	1	1	5	4	4	8	5	5	13
10ºP	0	8	16	2	25	5	2	33	21
11ºP	3	2	8	7	2	3	10	4	11
12ºP	1	1	10	2	4	5	3	5	15
TOTAL (Prof)	4	11	34	11	31	13	15	42	47
TOTAL SEC	5	12	39	15	35	21	20	47	60

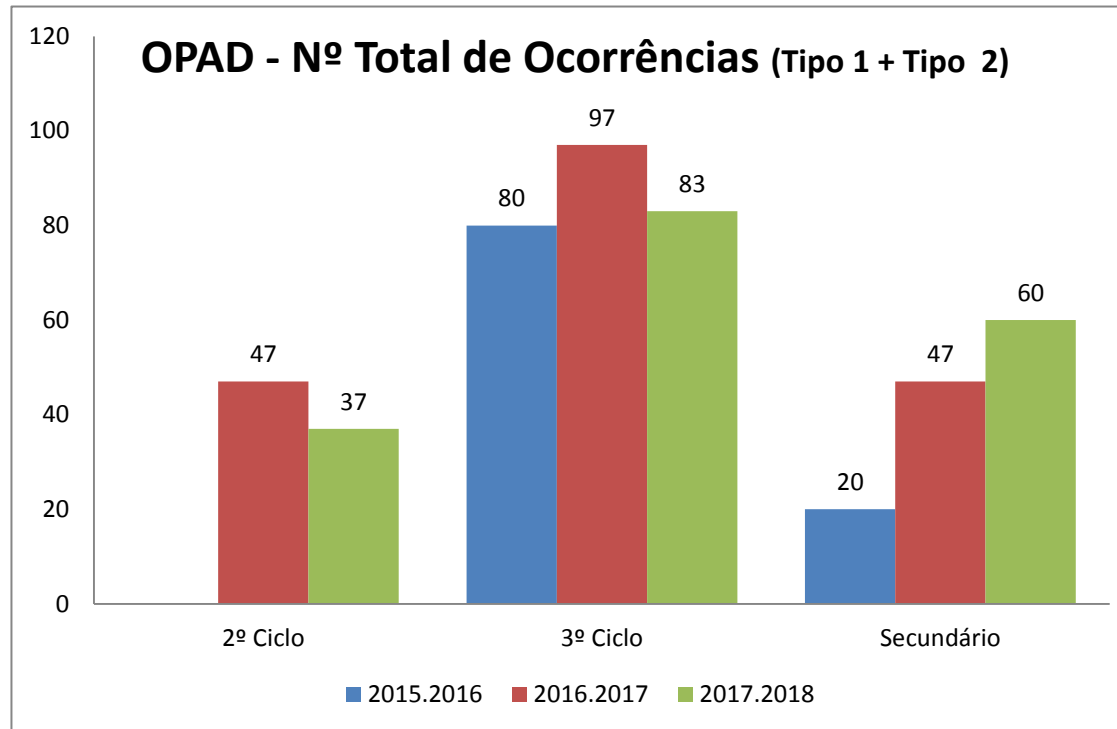
**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO BÚZIO (EBSB) E ESCOLA BÁSICA DAS DAIRAS (EBD)
2º E 3º CICLOS**

Ocorrências – 2017.2018						
		Tipo 1		Tipo 2		Total (Tipo 1 + Tipo 2)
Nível	EBD	EBSB	EBD	EBSB	EBD	EBSB
2.º CICLO						
5º	10	19	3	9	13	28
6º	12	6	7	3	19	9
TOTAL	22	25	10	12	32	37
3.º CICLO						
7º	14	21	10	12	24	33
8º	3	7	0	4	3	11
9º	7	4	17	0	24	4
TOTAL	24	32	27	16	51	48

Considerações:

- O Observatório para a Disciplina (OPAD) é uma estrutura de apoio de ação disciplinar que procurou contribuir para a melhoria do comportamento dos alunos, quer dentro, quer fora da sala de aula;
- Procurou ter uma intervenção imediata e eficaz face às diferentes ocorrências disciplinares verificadas, contribuindo para melhorar o clima disciplinar na escola. No que concerne à pronta intervenção, nem sempre este aspeto foi possível, em particular na Escola das Dairas, devido à falta de professores que assegurassem diariamente o funcionamento do OPAD.
- **Ocorrências Tipo 1:** Desvio das regras de trabalho em sala de aula; utilização de dispositivos móveis;
- **Ocorrências Tipo 2:** Comportamentos perturbadores das relações entre pares; confronto com docentes e não docentes;
- Não há registos no que concerne ao 2º ciclo, no ano letivo 2015.2016, devido ao mesmo se encontrar sediado noutra escola física;
- O gabinete da OPAD só funcionou na Escola Básica das Dairas a partir do ano letivo 2017.2018, pelo que se decidiu pela apresentação destes valores unicamente em comparação com os da escola sede, no ano letivo a que se referem;
- Para uma análise mais minuciosa, os dados deveriam ser apresentados em percentagem de acordo com o número de alunos por ciclo e tipo de currículo. Porém, os dados fornecidos pela equipa do OPAD não explicitam a quantos alunos se referem, podendo o mesmo aluno ter acumulado várias ocorrências e de ambos os tipos. Deste modo, esta análise só tem em consideração o aumento/diminuição do número de ocorrências de cada tipo e do total.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO BÚZIO



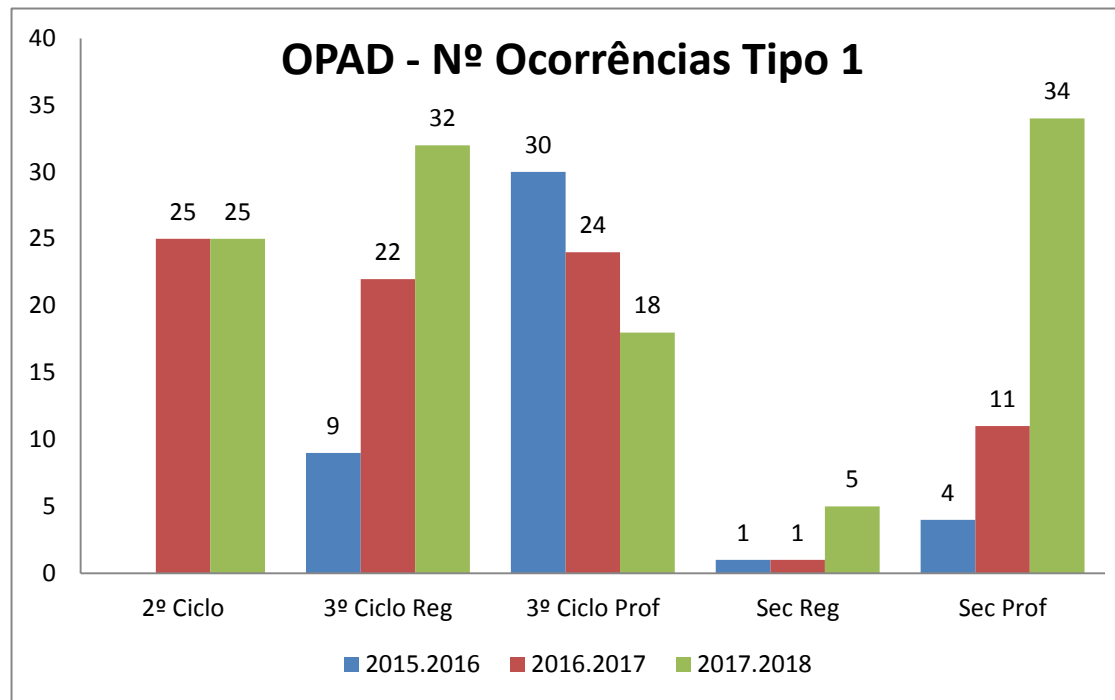
Breve Análise:

Na globalidade das ocorrências, verifica-se que, no 2º ciclo, há uma redução do número das mesmas, ao contrário do ensino secundário, sendo que são os alunos do ensino profissional (conforme se constatará no gráfico seguinte) que, em grande parte, contribuem para este acréscimo, bem como para a quase totalidade dos valores registados.

Já no 3º ciclo, pode-se analisar um aumento seguido de um decréscimo do número total de ocorrências, sendo que, tendo em atenção a proporção de alunos no ensino regular e no ensino vocacional/educação formação, são os discentes mencionados por último que dão um contributo bastante significativo para os números apresentados. Porém, é de salientar que os alunos do 7º ano contribuem, também, em grande parte para os resultados apurados.

Considerando, ainda, a generalidade das ocorrências pode-se constatar que o ano letivo 2016.2017 é o que apresenta uma maior taxa de indisciplina.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO BÚZIO

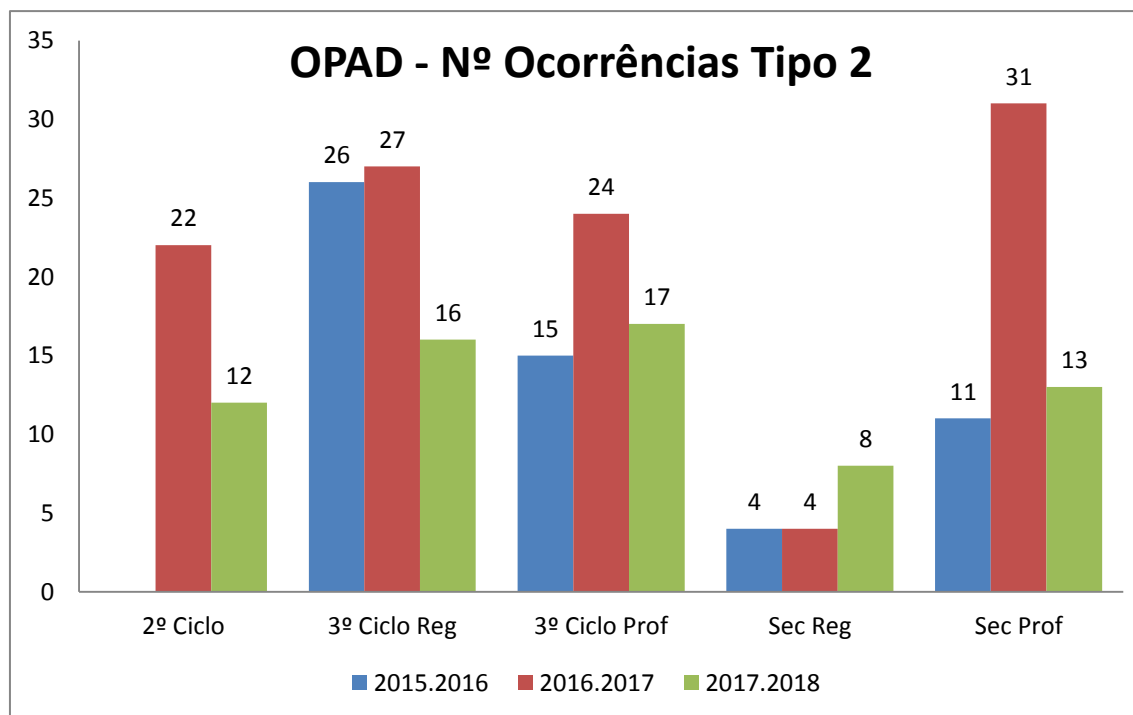


Breve Análise:

No que concerne às ocorrências de tipo 1, visualiza-se um aumento significativo ao longo dos 3 anos letivos, tanto no 3º ciclo do ensino regular, como nas turmas do ensino secundário profissional salientando-se, neste último, uma subida bastante acentuada em 2017.2018. Por outro lado, visualiza-se o inverso no ensino vocacional/educação formação, dado o número de ocorrências ter vindo a diminuir ao longo dos 3 anos letivos. Esclarece-se que, ao longo dos 3 anos mencionados, houve uma redução de alunos a frequentar estes cursos, porém em 2016.2017 e 2017.2018 o número foi similar.

Analisando os valores referentes ao 2º ciclo, há a registar igual número de ocorrências nos 2 anos letivos em que se possuem dados. Tendo em atenção a faixa etária a que se referem e por comparação com o número de ocorrências registado nos outros níveis de ensino, poderá ser algo preocupante o resultado visualizado, o qual deve ser alvo de análise.

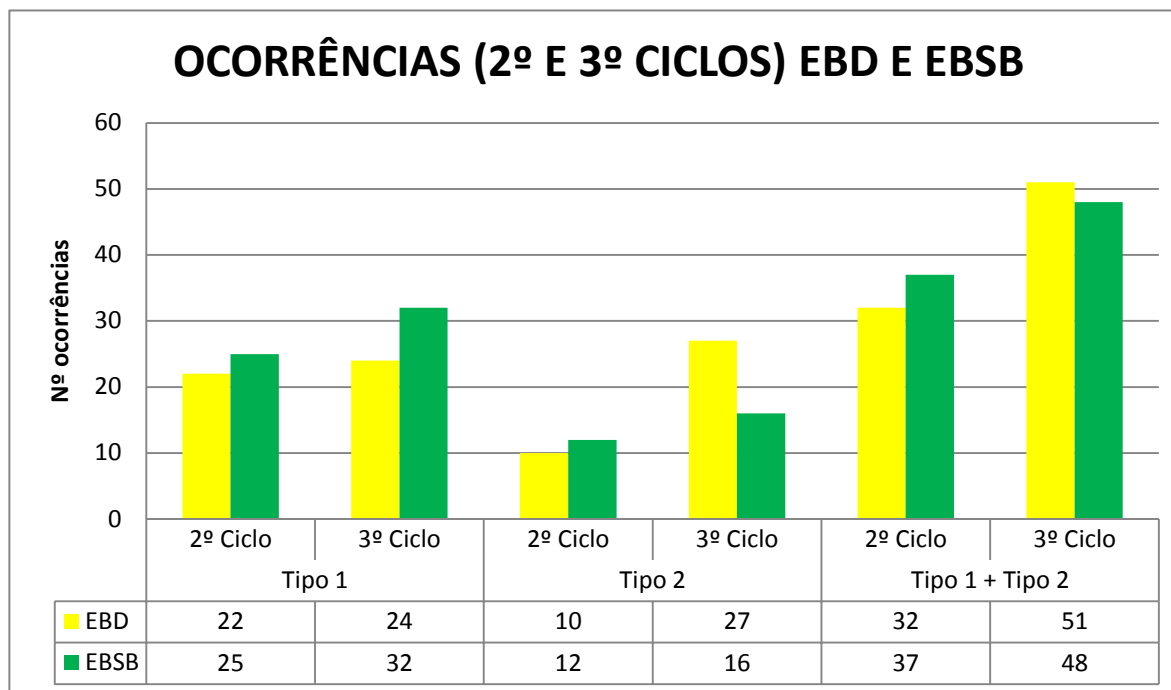
Já no que ao ensino secundário regular diz respeito, visualiza-se que o número de ocorrências manteve-se nos primeiros dois anos letivos e aumentou em 2017.2018; porém, perante estes valores e considerando o número total de alunos deste nível de ensino, poderemos considerar os números em análise residuais, podendo mesmo ser menosprezados.



Tendo, agora, em consideração as ocorrências tipo 2, é evidente o decréscimo de ocorrências de 2016.2017 para 2017.2018 em todos os níveis de ensino, exceto no ensino secundário regular que, mais uma vez, apresenta valores irrelevantes face aos fatores anteriormente referidos.

Analisando o ano letivo 2015.2016, verifica-se que é o que apresenta menor número de ocorrências no que respeita aos alunos das vias profissionalizantes.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DO BÚZIO (EBSB) E ESCOLA BÁSICA DAS DAIRAS (EBD) - 2º E 3º CICLOS



Breve Análise:

Perante os dados plasmados no gráfico conclui-se que o número de ocorrências de cada tipo na EBSB é sempre superior (apesar de forma pouco significativa) ao número de ocorrências na EBD, excetuando as ocorrências tipo 2 cuja incidência é substancialmente superior na EBD. Porém, há que ter em conta que o número de alunos da EBD é algo inferior ao número de alunos na EBSB, sendo que esta diferença se acentua no 3º ciclo. Assim sendo, pode considerar-se que a este nível de indisciplina a EBD supera a EBSB. Por outro lado, deverá ter-se em atenção que o facto de tratar-se de uma escola cuja dimensão é muito inferior e cujo ambiente se torna mais familiar, propicia um controlo mais efetivo por parte do pessoal docente e do pessoal não docente levando a um registo mais regular de ocorrências.

Por fim, é de sublinhar que no 3º ciclo, os alunos do 7º ano são os que mais contribuem para os valores apresentados, tanto de ocorrências tipo 1 como tipo 2.

*A Equipa de Autoavaliação
Setembro 2018*